



# Cartilha de Orientações



## Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Ficha Técnica:

**Origem e Distribuição Geográfica:** o Gecko-Leopardo é nativo de áreas desérticas rochosas no sul da Ásia, especialmente no Afeganistão, Paquistão e noroeste da Índia.

**Características:** uma característica única desta espécie é a sua habilidade de piscar os olhos, diferente de outros geckos que não têm pálpebras. Além disso, os geckos-leopardos não possuem coxins ou cerdas em suas patas e, por isso, não conseguem escalar superfícies lisas como fazem outras lagartixas.

**Comportamento:** possuem hábitos crepusculares a noturnos, apresentando maior atividade no início da noite e amanhecer, **por isso são lagartos indicados para quem passa o dia fora de casa!** Geralmente são animais solitários e não são particularmente sociáveis com outros geckos. Desta forma, podem ser mantidos preferencialmente sozinhos ou em pequenos grupos contendo apenas fêmeas. Na natureza os Geckos-Leopardos são animais presas e por esta razão, em domicílio, podem se sentir ameaçados com a presença de outros pets, como aves e mamíferos. Mesmo que seu cão, gato ou outro animal de estimação seja extremamente dócil, acidentes são possíveis e imprevisíveis, por isso não recomendamos o contato destes animais com o Gecko-Leopardo sem supervisão!

**Com os humanos são animais dóceis e interativos, e se tornam bastante mansos com o manuseio regular.**

**Tamanho:** Geralmente atingem de 20 a 25 centímetros de comprimento quando adultos, com peso médio de 45-90g.

**Longevidade:** Podem viver de 10 a 20 anos sob cuidados humanos, desde que seja realizado manejo adequado.

**Características Reprodutivas:** são animais ovíparos, isso quer dizer que colocam ovos para se reproduzir.

**Maturidade sexual:** entre 9 e 12 meses de idade.

**Ninhada:** 2 a 4 ovos por ninhada

**Dimorfismo sexual:** não é tão evidente quanto em outras espécies de répteis, mas pode ser observado pela presença de poros pré-anais mais proeminentes nos machos.



# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Cuidados – Manejo Ambiental

**TERRÁRIO:** o terrário deve mimetizar o ambiente do animal em natureza e permitir todas as condições necessárias para a manutenção de sua qualidade de vida. No caso dos Geckos-Leopardos, que habitam áreas desérticas e rochosas e usam fissuras e buracos em áreas baixas para se esconder, são necessários terrários de maior área de solo e menor altura, com a presença de múltiplas tocas e áreas de esconderijo.

O recinto pode ser construído em vidro, acrílico ou madeira e preferencialmente possuir áreas vazadas em ambas as laterais (não somente na tampa), para garantir a ventilação adequada e assim prevenir doenças respiratórias. Além disso, deve possuir tampas seguras para evitar fugas.

### Dimensões mínimas:

**Altura:** 45cm

**Comprimento:** 60 cm

**Largura:** 45 cm

**Lembre-se:** estas são as dimensões mínimas recomendadas, mas seu Gecko certamente irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação!

**SUBSTRATO:** uma grande variedade de substratos pode ser utilizada, entre eles **substratos artificiais** como **papel toalha** e **grama sintética** e **substratos naturais**, como **areia de duna**, **placas de rochas** e **fibra de coco**.

Os **substratos artificiais** tem como vantagem a facilidade de higienização e manejo, mas não são esteticamente agradáveis e não fornecem grandes oportunidades de interação ao animal, enquanto os **substratos naturais**, são mais interessantes do ponto de vista estético e de bem-estar, mas exigem maiores cuidados no manejo.

Apesar de haver certa discussão entre a literatura científica, O substrato mais recomendado atualmente e que melhor mimetiza o ambiente natural desértico da espécie é a **areia de duna**.

**Importante:** Quando substratos particulados, como areia de duna ou fibra de coco, forem utilizados, o animal deve ser alimentado por meio de pinças ou com o oferecimento de presas em comedouros fundos, evitando que acidentalmente ingira a areia e isso leve a quadros de impactação gástrica.



# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Cuidados – Manejo Ambiental

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL:** é fundamental que sejam oferecidas múltiplas oportunidades de esconderijos e interação, como troncos, tocas e rochas. Embora os Geckos-Leopardos sejam habitantes do deserto, pode-se adicionar também vegetação artificial ou plantas vivas resistentes em seu terrário para criar um ambiente mais natural e proporcionar esconderijos adicionais.

**Tocas úmidas:** as tocas úmidas são grandes aliadas para a manutenção da saúde e bem-estar do seu Gecko-Leopardo, elas permitem um microambiente de maior umidade dentro do terrário, auxiliando na troca de pele e hidratação do animal. Uma toca úmida pode ser construída usando uma **toca fechada** (coberta e com piso) preenchida com **substrato com grande capacidade de retenção de umidade**, como pó de coco ou musgo, **borrifado com água filtrada** frequentemente.

### ILUMINAÇÃO:

De maneira geral os lagartos necessitam de 3 espectros de luz distintos, que na natureza são emitidos pelo sol:

**UVA:** apesar de não ser visível para nós humanos, a maioria dos répteis conseguem perceber a radiação UVA e visualiza-la como uma nova cor. Esta radiação tem importância para a **produção hormonal e manutenção de calor** por estes animais. Existem lâmpadas comerciais que emitem tanto radiação UVA, quanto UVB e infravermelha.

**UVB:** a radiação UVB penetra a pele do indivíduo e irá atuar na **síntese de vitamina D3**, responsável pela absorção de cálcio no intestino. Por isso, a exposição à radiação UVB é fundamental para a saúde de lagartos e caso o animal não seja exposto à luz solar natural diariamente, a radiação UVB deve ser fornecida de maneira artificial. A **intensidade de iluminação UVB** para um gecko-leopardo deve ser **relativamente baixa**, imitando as condições naturais, em que esses répteis são expostos a baixos níveis de luz ultravioleta no ambiente crepuscular e ao amanhecer. Recomenda-se uma **lâmpada UVB de baixa intensidade adequada para répteis**, com uma **taxa de UVB de cerca de 2%**, dependendo do fabricante e do tamanho do terrário, que deve ser mantida **ligada de 10 a 12 horas**. É importante também fornecer áreas sombreadas no terrário para que o Gecko possa regular sua exposição à luz ultravioleta, evitando exposição e excessiva e dermatites.

**Luz Visível:** diz respeito à porção da luz que nós humanos podemos ver e é fundamental para a manutenção do **ritmo circadiano** do animal. Deve ser mantido um fotoperíodo adequado, entre 10 e 12 horas.





# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Cuidados – Manejo Ambiental

### TEMPERATURA:

Os répteis são animais ectotérmicos, ou seja, **sua temperatura corporal e seu metabolismo dependem diretamente da temperatura ambiental** e sua termorregulação é feita buscando transitar entre áreas e superfícies mais quentes ou mais frias, conforme necessário.

Por isso, é necessária a manutenção de um gradiente de temperatura no terrário, para os Geckos-Leopardos recomenda-se uma **área aquecida entre 30°C a 33°C** e uma **área mais fria em torno de 25°C**.

### COMO ALCANÇAMOS ISSO?

A área aquecida pode ser construída a partir do uso de tapetes de aquecimento, pedras aquecidas ou lâmpadas cerâmicas.

Os Geckos-Leopardo, por possuírem hábitos noturnos e crepusculares, de maneira geral **se aquecem a partir do contato com superfícies quentes (tigmotermia)**, por isso, um tapete térmico cobrindo um terço a metade da área do piso é apropriado e deve ser colocado fora do tanque para evitar contato direto e queimaduras. Alternativamente, uma lâmpada de calor suspensa pode ser usada, com pedras grandes colocadas logo abaixo dela para reter calor ou mesmo podem ser utilizadas pedras aquecidas próprias para répteis associadas a outras formas de geração de calor.

### CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com invernos rigorosos, como na região Sul, podem ser necessários aquecedores ambientais a óleo, além dos meios de aquecimento internos do recinto.
2. Sempre que forem utilizadas lâmpadas é necessário que haja proteção metálica externa, evitando o contato direto com o animal.
3. Todo equipamento de aquecimento deve ser controlado por um termostato, para maior segurança do animal.
4. Devemos ter especial cuidado e verificar sempre o funcionamento e temperatura dos equipamentos, em especial pedras aquecidas, que terão contato direto com a serpente.



# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Cuidados – Manejo Ambiental

### UMIDADE:

Assim como a temperatura, a umidade é fundamental para o bem estar de répteis e a troca de pele adequada. Por se tratar de uma espécie desértica, a umidade deve ser mantida em torno de **30 a 40%**, o que é facilmente atingido na maior parte das regiões do Brasil.

Conforme já descrito, tocas úmidas podem ser adicionadas para fornecer áreas de refúgio com maior umidade, facilitando a osmorregulação e a troca de pele.



**A temperatura e a umidade geral do terrário devem ser observadas por meio de um termohigrometro, e a temperatura das zonas mais quentes também deve ser frequentemente avaliada com termômetros de superfície.**

### LIMPEZA:

O terrário deve ser limpo regularmente para evitar o acúmulo de fezes, isso é facilitado pelo hábito de latrina dos Geckos-Leopardos: eles escolhem um canto específico do recinto para defecar e urinar! Deve ser realizada uma **limpeza completa a cada 30 dias, aproximadamente**, com o uso desinfetantes seguros como amônia quaternária | virkon, e removendo o animal do local.

O bebedouro deve ser limpo diariamente com água corrente e detergente.

A cada **6 meses** recomenda-se troca completa do substrato e higienização rigorosa de todos os itens do recinto.



# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Cuidados – Manejo Nutricional

Os Geckos-Leopardo são animais **insetívoros** e sob cuidados humanos devem ser alimentados com grilos, baratas, e outros insetos de tamanho apropriado, criados especificamente para alimentação, além de larvas e minhocas.

**Dietas completas** fabricadas a partir de insetos também estão disponíveis no mercado, porém sua eficácia a longo prazo não é comprovada. Por isso, sugerimos que essas rações **sejam utilizadas junto aos insetos vivos**, que servem também como enriquecimento ambiental para o pet.

Os insetos devem passar por dois procedimentos para garantir a sua qualidade nutricional:

**Gut-Loading:** consiste em fornecer uma dieta rica em proteínas, vitaminas e minerais ao inseto 48 horas antes de este ser oferecido ao gecko

**Dusting:** consiste em polvilhar suplementos a base de cálcio sobre o inseto imediatamente antes do oferecimento ao gecko.

### QUANTIDADE E FREQUÊNCIA:

**Geckos adultos:** Alimente os geckos **adultos a cada dois dias**, oferecendo tantos insetos quanto eles possam consumir em cerca de 15 minutos (*ad libitum*). Normalmente um gecko leopardo adulto irá ingerir de um a dois grilos/baratas por alimentação

**Geckos jovens:** já animais jovens podem ser alimentados diariamente, da mesma forma descrita para os adultos

Além da alimentação, deve ser oferecida **água fresca e filtrada** à vontade, substituída diariamente.

### IMPORTANTE:

**Suplementos a base de carbonato de cálcio podem ser oferecidos em todas as alimentações.**



**Suplementos completos contendo vitaminas, incluindo a vitamina A e vitamina D3 devem ser polvilhados sobre os insetos apenas uma vez na semana para animais adultos e 3 a 4 vezes na semana para animais jovens.**





# Gecko-Leopardo

Nome científico: *Eublepharis macularius*



## Outras Informações

### TROCA DE PELE:

Geralmente trocam de pele **a cada 4 a 6 semanas**, e sua troca, diferente das serpentes, é feita em porções que vão sendo destacadas e frequentemente ingeridas pelo animal. Durante esse período, os Geckos podem parecer mais opacos, esbranquiçados e menos ativos.

Forneça um ambiente úmido durante a troca para facilitar a remoção da pele antiga.



## SINAIS DE ALERTA

Observe sinais de estresse e doenças, como **perda de apetite**, **mudanças comportamentais ou letargia**, **descarga nasal**, **diseccidise** (problemas na troca de pele), **fezes alteradas**, entre outros.

Busque sempre a orientação de um médico veterinário especialista em pets não convencionais.

**Evite o manuseio excessivo,  
especialmente durante a troca de  
pele.**